



PERFIL NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR.¹

Natássia Scortegagna da Cunha². UPF

INTRODUÇÃO: Mudanças significativas têm ocorrido nos padrões dietéticos e nutricionais das populações, e estas vêm sendo analisadas como parte de um processo denominado transição nutricional, caracterizada por redução na prevalência de desnutrição e ocorrência mais expressiva de sobrepeso e obesidade. Diante disso, o presente estudo objetivou avaliar o perfil antropométrico, o comportamento alimentar e a prática de atividade física dos funcionários de uma unidade hospitalar de Passo Fundo (RS). **MATERIAL E MÉTODOS:** Através dos indicadores: Índice de Massa Corporal, circunferência abdominal, anamnese alimentar e questionário de atividade física. Foram avaliados 239 colaboradores com faixa etária entre 20 e 60 anos. **RESULTADOS:** sendo 83,3% (n=199) mulheres e 16,7% (n=40) homens. Os resultados mostram que 51% (n=122) apresentam excesso de peso e 66% (n=158) dos indivíduos possuem circunferência abdominal com risco de doenças cardiovasculares. Com relação ao nível de atividade física, encontrou-se 46,86% (n=112) dos colaboradores considerados moderadamente ativos e 34,3% (n=82) considerados inativos. Constatou-se também, inadequação alimentar, caracterizada por alto consumo de gorduras, baixo consumo de água e omissão de refeições. **CONCLUSÕES:** Assim, os resultados encontrados neste estudo trazem à tona a necessidade de ações preventivas que promovam hábitos alimentares saudáveis, ou seja, torna-se importante a monitoração nutricional destes colaboradores, não somente pela alta frequência de sobrepeso e obesidade, como também pelo padrão alimentar inadequado encontrado. Diante do aumento da prevalência de obesidade no Brasil, faz-se necessário também a realização de novos estudos que investiguem com profundidade os determinantes dos desvios nutricionais e que testem estratégias de controle para impedir o avanço da mesma, a fim de prevenir ou até mesmo retardar o surgimento de futuras doenças crônicas não-transmissíveis, melhorando a qualidade de vida e capacidade de produção.

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo - UPF

² Nutricionista formada na UPF